

www.autoresespiritasclassicos.com



GLADYS OSBORNE LEONARD

(MRS. LEONARD)

A FANTÁSTICA MÉDIUM VIDENTE

"A SRA. PIPER BRITÂNICA"

(1882 - 1968)

Gladys Osborne chegou a ser cantora profissional e durante este período adquiriu conhecido experimental sobre fenômenos do Espiritualismo através das experiências das mesas girantes. Ela se sentou com duas amigas em seu vestiário. Depois de 26 fúteis tentativas, um comunicador apareceu e se chamou "Feda" e disse que em uma vida havia sido a esposa de um dos antepassados de Leonard.

Na obra "My Life in Two Worlds" (1931) Gladys Osborne Leonard rememora a infância dizendo: "para tudo o que eu estivesse olhando, a aparência física da parede, a porta, o teto, ou qualquer que seja, desapareceria, e em seu lugar gradualmente apareciam vales, pequenas montanhas, adoráveis árvores e bancos cobertos com flores, de toda forma

e matiz. A cena parecia se estender a muitas milhas, e eu estava consciente que poderia ver muito mais distante do que fosse possível com a paisagem física ordinária ao meu redor".

O Espírito "Feda" permanecia uma assistente fiel de Leonard e era sempre a primeira a ser bem sucedida quando Gladys Osborne entrava em transe. Ela às vezes escutava objetivamente vozes, sentia leves toques e pequenas manifestações quando estava sozinha, sendo sempre ciente a respeito do sentimento de branco ou "interrupção" quando tais coisas aconteciam.

Ocasionalmente, para propósitos médicos, "Feda" cedia a vez para "North Star", um espírito exótico, sem o recurso psicofônico articulava as mãos aplicando passes no paciente, logrando êxito de cura em várias pessoas de diferentes enfermidades.

Em março de 1914, infelizmente seguindo a tradição inglesa "Feda" deu instruções para que Gladys Osborne se transformasse numa médium profissional. Mais, a rigor, Gladys Osborne ficou conhecida pela sua faculdade de comunicação com os espíritos e também por sua incrível clarividência, sua capacidade extraordinária de ver coisas a grandes distâncias.

O reverendo Charles Drayton Thomas, que nenhuma ligação tinha como o Espiritismo, fez nada mais nada menos do que 500 sessões com Gladys a fim de avaliar a veracidade de sua mediunidade. Excluiu completamente a hipótese de seu conhecimento transcendental ser apenas telepatia e não o contato com os espíritos.

Sir Oliver Lodge também dedicou bastante tempo para pesquisar a mediunidade de Gladys e os resultados foram positivos. Lodge e sua esposa esteve acompanhado Osborne, mormente por causa após da desencarnação do filho Raymond, que morreu em 1915, durante a Primeira Guerra Mundial. A primeira evidência de sobrevivência de Raymond foi obtida por Leonard, e a publicidade que repercutiu fez de Gladys Osborne uma celebridade.

Em 1918, por um período de três meses, Gladys ficou exclusivamente comprometida com a Society for Psychical Research. Deu 73 sessões, quase todas foram anônimas. O relatório de Sra. W. H. Salter declarou que os assistentes geralmente concordavam que tinham obtido boa

evidência da sobrevivência da personalidade e também que a completa probidade da médium não podia ser questionada.

Em “My Life in Two Worlds”, Gladys Osborne narrou muitas interessantes experiências de viagens extracorpóreas. Ela declarou que freqüentemente encontrava pessoas no mundo espiritual e que trazia as memórias de tais reuniões no estado de vigília. Estas excursões espirituais freqüentemente receberam notável confirmação por outros meios. Leonard também cooperou com o parapsicólogo W. W. Carington nos testes para estabelecer se "Feda" era uma personalidade secundária ou um comunicador genuíno.

Sra. W. H. Salter, uma conhecida pesquisadora da SPR, realizou um número bem grande de sessões com Gladys. Sra. Lydia W. Allison, Radclyffe-Hall e Lady Troubridge também fizeram muitas sessões com Gladys e todos eles ficaram convencidos da mediunidade de Gladys.

Após quase meio século de trabalho fecundo através da mediunidade desencarnou em 10 de março de 1968.

Fontes: Portal Luz na Mente (Jorge Hessen)